

DOIS REMINHAS DE PAIXAS

Eu entregaria abgre
A minha maior vitória
Por um minuto de amor
De teu puro amor, Glória
Com prazer eu trocaria
A jóia mais cristalina
Pela luz de teu olhar,
De teu lindo olhar, Cristina

Era uma vez
alguém que passeava
por uma festa encantada,
tinha óculos bonitos
cabelo existencialista
e um tímido sorriso nos lábios
Lobo Mau olhava
e via naquela menina
(chamada Glória Cristina)
um belo sorriso - amor
que ela não dava a ninguém.

E então, o Lobo Mau
cansou-se de ser perverso;
começou a fazer prosa e verso
sem simetria, ou suposta rima

BAU: Poesia
EMITENTE: Paulo Coelho
ASSUNTO: Poemim Dos de Paixão
DATA:

para aquela linda menina
(chamada Glória Cristina).

Passava o dia sonhando
com o belo sorriso-amor
que ela não dava a ninguém.

Mas Lobo apenas sonhava
pois a menina
(chamada Glória Cristina)
dizia que não a amava.

Lobo Mau agora
dirige "fusca" na Barra,
dá esticada no fixau,
dança "surfín" no Black Horse,
sonha na axia,
dorue em calçada de pedra,
seu, entretanto,
consegue esquecer essa menina
(chamada Glória Cristina).

E diz que só termina
esta louquinha história
se tiver o amor da Cristina
(também chamada de Glória).

assinado: Lobo Mau